



RACISMO À JOGADORES BRASILEIROS POR PARTE DE INDIVÍDUOS ARGENTINOS: UMA APROXIMAÇÃO À FRANTZ FANON

**Valtair José Paulo da Silva
Ênio Ricardo Macêdo Vilhena**

Resumo

Este trabalho busca através da análise de 3 obras, sendo elas o relatório “Discriminação racial no Brasil em 2021” do Observatório da discriminação racial no futebol (2021), o livro “Pele Negra, Máscaras Brancas” de Frantz Fanon (2008) e o artigo “Não há negros na Argentina”: o mito da homogeneidade racial argentina. Simbiótica” de Orsi G. O. (2023), estudar o racismo no futebol contra jogadores brasileiros na Argentina. Compreender as causas históricas que cooperam para o racismo na Argentina especialmente contra jogadores brasileiros a partir do conceito proposto na obra de Frantz Fanon, favorece uma reflexão que gera consciência acerca do fenômeno. Portanto, o objetivo é analisar manifestações racistas na área do futebol por parte de argentinos, e aproximar com o conceito de Pele Negra e Máscaras Brancas de Fanon. Através do registro dos casos no relatório, percebesse alguns padrões ofensivos por parte dos argentinos, com termos como “macaco”, presente durante o jogo Brasil x Argentina (2021), o relatório apontou um pico de intensidade nas ofensas direcionadas ao jogador Neymar e à torcedores brasileiros nas redes sociais. Com uma análise ao contexto histórico racial da argentina, é possível propor onde surgiu tal problemática, o artigo citado busca compreender os fatores que levaram a um embranquecimento da população argentina, visto que no século XIX aproximadamente 40% da população argentina era negra, e após diversas influências da herança europeia através de estrangeiros, a população negra passou a ser dizimada, trazendo junto com isto o conceito de inferioridade ao negro, estabelecendo a branquitude na sociedade local, gerando a aceitação por parte da população descendente de negros que não existem negros na argentina e que os mesmo não são por terem a pele mais clara, fruto da miscigenação, fenômeno também estudado por Frantz Fanon em sua obra, o autor busca refletir sobre a influência europeia na população negra que ao ter contato de forma externa em outros países ou interna em sua própria cultura, assumia a cultura europeia como sua, assumindo a língua, até mesmo sotaque e formas de se vestir, passando a colocar seus povos originários como inferiores a si e sua nova cultura. Os resultados desse estudo cooperam para uma reflexão histórica racial visando fatores cooperativos para a intensidade nos casos de racismo vindo da Argentina, surgindo consciência a partir do tema estudado. Conclui-se que a análise do fenômeno feita através das três obras citadas pode facilitar o entendimento das causas da intensificação do racismo na Argentina, e como isso é transferido para os jogadores brasileiros, cabendo futuramente um estudo científico que se aprofunde nos dados e termos disponíveis nas obras.

Palavras-chave: futebol; racismo; Argentina; Frantz Fanon; racial.